

CONTRIBUIÇÕES DOS PROGRAMAS MULTIMODAIS DE APRIMORAMENTO DA RECUPERAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Samia Hussein Barakat^{1,2}, Karine Silva de Oliveira^{1,2}, Amanda Denobi Galassi^{1,2}, Ana Caroline de Souza Ferreira^{1,2}.

Instituição: ¹ UEL - Universidade Estadual de Londrina (Rodovia Celso Garcia Cid, PR-445, Km 380 -Campus Universitário, Londrina - PR, 86057-970), ² HURNP - Hospital Universitário de Londrina (Av. Robert Koch, 60 - Operária, Londrina - PR, 86038-350)

Introdução: Compete ao enfermeiro perioperatório gerenciar as particularidades associadas ao ato anestésico-cirúrgico em todas suas fases. Sua atuação é dirigida com enfoque nas recomendações guiadas pela síntese das evidências científicas. Entre elas, enfatiza-se a abordagem multimodal caracterizada pelo emprego de cuidados embasados cientificamente em um conjunto de protocolos, na qual almeja o aprimoramento da recuperação pós-operatória.

Objetivos: Descrever a percepção das residentes de enfermagem perioperatória quanto às contribuições dos programas multimodais de aprimoramento da recuperação pós-operatória

Método: Relato de experiência alicerçado nas percepções de residentes de enfermagem no Hospital Universitário de Londrina, no período de dois anos. As atividades do programa de pós-graduação são guiadas por metodologias ativas, entre os assuntos trabalhados, destacou-se os programas multimodais no elo teórico-prático. **Resultados:** Fica implícito a mudança de paradigmas, uma vez que os processos decisórios devem dar “voz” às evidências científicas, contrapondo-se a relação empírica das vivências repassadas por gerações, na qual as condutas tradicionais são obsoletas e perigosas ao paciente. Por exemplo, jejum pré-operatório exacerbado, preparo mecânico do cólon, uso de sondas e drenos rotineiramente, uso crônico de opioides, repouso no leito e tempo de realimentação pós-operatória. Além disso, implica um *staff* coeso, envolvendo a equipe multiprofissional. Entretanto, notou-se que essa abordagem não é incorporada e instituída na prática profissional, gerando diversas discussões com a equipe de anestesiologia e cirúrgica. **Conclusão:** É perceptível como a atuação do enfermeiro perioperatório é protagonista na implementação desses protocolos. Bem como, evidencia-se os benefícios da implementação, as barreiras para adoção, assim como as estratégias para superá-las.

Descritores: Internato e Residência; Enfermagem perioperatória; Guias como Assunto; Enfermagem Baseada em Evidências.